



**Assembleia de Freguesia
da
União das Freguesias de Coimbra**

Ata n.º 3/2025

Ao vigésimo quarto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra, em **Sessão Ordinária**, na **Delegação de Almedina**, sita na **Rua Fernandes Tomás, n.º 82, 3000-167 Coimbra**, nos termos da alínea b) n.º 1 do artigo 14º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, dando cumprimento ao artigo 11º do mesmo diploma, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - ABERTURA

II - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Apreciação, discussão e votação da proposta da Ata 02/2025 (**Anexo 1**)
2. Leitura do expediente e informações/esclarecimentos diversos à Assembleia
3. Assuntos gerais diversos
4. Período de intervenção do público

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. 1ª Alteração Modificativa ao Mapa de Pessoal 2025 (**Anexo 2**)
2. Apreciação, discussão e votação do Protocolo de Cooperação entre a União das Freguesias de Coimbra e a Casa da Esquina (**Anexo 3**)
3. Apreciação das Informações do Presidente da União das Freguesias de Coimbra acerca da atividade deste (**Anexo 4**)
4. Apreciação da Situação Financeira Atual (**Anexo 5**)

Participaram nesta sessão os seguintes Deputados à Assembleia de Freguesia (com as respetivas assinaturas nas folhas de presença):

Mesa:

- Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Presidente da Mesa de Assembleia (PPD/ PSD);
- Hugo António Valente de Abreu, 1.º Secretário (PPD/ PSD);
- Mariana Alexandra Miranda Ribeiro, 2.ª Secretária (Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra”).

Partido Social Democrata (PPD/ PSD):

- Ricardo José Rodrigues de Sousa;
- José Alberto Rocha;
- Maria José da Silva Pereira, não compareceu, nem foi substituída.

Partido do Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP):

- João Pedro Fonseca de Antunes, não compareceu, nem foi substituído.

Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra”:

- Alberto de Oliveira Bravo.

Partido Socialista (PS):

- Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga;
- Nuno Miguel Marques de Sousa;
- João Miguel Marques Pereira, não compareceu, nem foi substituído.

Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra” (CpC):

- Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Gonçalo José Mourão de Almeida.

Membros do Executivo:

- João Francisco Monteiro de Lencastre Campos (Presidente);
- Maria da Assunção Raínho Ataíde das Neves (Secretária);
- Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira (Tesoureira), não compareceu;
- Carlos Rogério Antunes Pinto (1º Vogal);
- Ana Mafalda Oliveira Gala Fagulha (2ª Vogal).

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia

Comunicou que tinham tido o pedido de substituição do Senhor Deputado João Pedro Antunes.

Deu início ao período antes da ordem do dia, questionando os Senhores Deputados se queriam intervir, não havendo intervenções, passou de imediato à votação da ata 2/2025.

Votação da ata 02/2025:

Deliberação: Aprovada por unanimidade, com sete votos a favor.

3. Assuntos Gerais Diversos

Intervenção do Senhor Deputado Hugo Valente (PPD/ PSD)

Informou que tinham comentado com o mesmo que havia uma situação social entre o Banco Millennium e a Sanfil, aparentemente existia um casal que dormia ali, mas o que lhe tinham referido era mais a questão forte do cheiro, tratando-se de uma questão de limpeza.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Indicou que era uma situação social e que estava a ser acompanhada por Assistentes Sociais, sendo acompanhada pela própria Câmara. Explicando que era fruto das dependências, dos problemas que tinham, acabavam por não sair daquela zona, fazendo ali as suas necessidades. Apesar de a zona ser limpa com regularidade, como faziam as necessidades todos os dias, acabavam por deixar algum odor, destacando que tinham recebido várias queixas em relação aquele assunto. Referindo que já tinham falado com a Câmara Municipal de Coimbra (CMC), com a própria PSP, mas não havia forma de os obrigar a saírem.

Frisou que era um problema que se estava a tentar resolver, mas estava a ser muito complicado e que estavam recorrentemente a discutir esse assunto com a CMC.

Intervenção do Senhor Deputado Nuno Sousa (PS)

Indicou que foi questionado por alguns fregueses sobre a designação da União de Freguesias de Coimbra (UFC), referindo que estava a circular um rumor que iria haver uma alteração na designação da mesma.

Mencionou também que viu alguns cartazes de eventos organizados pela Junta de Freguesia, constando o nome Freguesia Cidade de Coimbra, sendo questionado por alguns fregueses sobre exatamente que Freguesia era aquela.

Referiu que aquele tipo de coisas passava pela Assembleia da República e que foi procurar nas leis promulgadas e publicadas. Frisando que na lei que estaria aquela alteração de designação que a verificou atentamente e que a palavra Coimbra nem constava na mesma.

Explicou que procurou todas as outras leis que podiam ter alguma coisa de relacionado e não encontrou também nenhum projeto de lei com vista à alteração das designações das Freguesias.

2
R

Confessando que até concordava com a nova designação, pois a considerava mais simples do que a atual.

Explicou que enquanto aquela designação não fosse oficial, sugeria com alguma veemência ao senhor Presidente da Junta que deixasse de usar a mesma porque um órgão de soberania não deveria usar designações que não fossem as oficiais.

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa

Explicou que o assunto já tinha sido aludido na Assembleia de Freguesia e que da sua memória, a designação Freguesia Cidade de Coimbra era uma marca registada e a designação oficial era Freguesia de Coimbra.

Passou a palavra ao Executivo para poder explicar melhor.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Esclareceu que não se tratava de nenhum rumor, porque já tinha sido falado em Assembleia de Freguesia. Penitenciou-se porque deveriam ter trazido naquela sessão da Assembleia à apresentação em vídeo da nova imagem.

Explicou que foi o Senhor Contabilista que alertou para o facto das Uniões de Freguesias irem cair. Por isso estava correto aquilo que tinha sido dito.

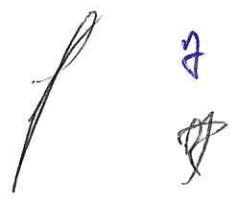
Indicou que iriam passar a designar-se por Freguesia Cidade de Coimbra como marca, mas oficialmente seriam Freguesia de Coimbra (Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu), portanto não iriam mudar isso, até porque era um processo muito longo.

Intervenção do Senhor Deputado Carlos Veiga (PS)

Na ata da última sessão que tinha sido aprovada constava: “já tinha sido transmitido a informação pelo Senhor Contabilista, passaria a ser Freguesia Cidade de Coimbra, assinalando que a UFC estava a trabalhar com uma nova marca, nova imagem para a Freguesia. Frisando que faria questão de enviar aos Senhores Deputados para reconhecerem a marca antes desta ser pública.” Em relação a isso, indicou que recebeu uma imagem por *WhatsApp*, não sabendo se era verdadeira ou não.

Questionou se a Junta de Freguesia ainda era associada da Associação Ruas.

Indicou que tinha sido apresentado um plano estratégico para a Alta e Sofia, com 112 (cento e doze) medidas, solicitando ao Senhor Presidente que explicasse quais eram essas medidas ou que pelo menos que lhes facultasse o documento, porque tinha curiosidade em relação ao plano estratégico, sendo importante para a Freguesia saber que decisões foram tomadas. Naquele âmbito também havia o relatório de 2024 sobre o estado do Património da Alta e da Sofia, que referia algumas questões, algumas delas que já tinham sido trazidas à Assembleia e que pretendia saber se já tinha sido feita alguma coisa relativamente ao assunto, designadamente a questão das



infraestruturas que estavam à vista e dos cabos elétricos das telecomunicações, a questão do estacionamento e a questão dos eventos que eram tidos como um aspeto positivo para a classificação da UNESCO e que tinham sido tão maltratados neste espaço por quem dirigia a Câmara Municipal.

Questionou o Senhor Presidente sobre uma informação que estava naquela semana nos jornais da cidade, mencionando uma escola que estava numa outra zona da cidade que perdeu as instalações e que se iriam ficar numa instalação alugada, o que estava a gerar alguma polémica. Perguntando se o Senhor Presidente não tinha forma de pressionar para ficarem num dos edifícios devolutos do município na Baixa de Coimbra. Considerando que a Junta de Freguesia devia se colocar do lado das soluções e ajudar a resolver um problema tão grave, e também, ajudar a dinamizar as coisas.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Explicou que o Senhor Deputado tinha razão e que a informação que estava na ata, não estava correta. E, portanto, não passariam a ser Freguesia Cidade de Coimbra, passariam a ser Freguesia de Coimbra. O que saia era a União das Freguesias, passando a ser Freguesia de Coimbra, indicando que iriam usar também o nome Freguesia Cidade de Coimbra, como marca.

Indicou que em relação à Associação Ruas, passará palavra à Secretária Dra. Assunção Ataíde, pois foi quem representou a União das Freguesias de Coimbra.

Esclareceu que em relação ao Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP), que desconhecia um prédio na Baixa, pertencente à Câmara Municipal de Coimbra, que estivesse vago para 500 (quinhentos) alunos. Frisando que tinha tido reuniões com o novo Diretor à procura de um novo espaço e foi consultado também sobre isso e, de facto, não conseguiram encontrar nenhum que pudesse ser rapidamente ocupado, sendo um problema que se arrastava há muitos anos e quando esta nova administração assumiu, em 2023, nada tinha sido feito. E, portanto, só no início daquele ano que conseguiram arranjar uma solução.

Intervenção da Senhora Secretária do Executivo

Começou por indicar que houve duas sessões. A primeira tinha sido a apresentação de um pré projeto que foi discutido dentro da Associação Ruas com o novo Presidente, onde foi apresentado um projeto para 10 (dez) anos. Indicando que se falou outra vez da questão da Rua da Sofia.

Explicou que a Universidade tem trabalhado muito bem a parte da recuperação à volta da própria Universidade e na Alta, mas na Sofia era muito complicado porque havia muitos donos e muitos deles dificultavam os procedimentos em relação à recuperação dos edifícios.

Informou que a segunda reunião foi na Sala do Senado onde foi apresentado o projeto por uma técnica da área. Indicando que estava a correr bem na Alta, contudo na Baixa deveria haver um investimento naquela dinâmica.

Intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Almeida (CDU)

Assinalou que na Rua Padre Melo existe um passeio junto ao Bairro por arranjar onde as pedras estavam há vários dias soltas e há pouco tempo um carro foi atingido por elas. Explicando que sabia que a UFC teve, em tempos, intenção de arranjar aquele passeio, como arranjou o da frente rapidamente, caso não conseguissem arranjar, que colocassem cimento ou arranjassem alguma outra solução.

Informou que em relação ao Centro Operário Católico (COC) estava fechado devido a todas as situações, indicando que habitavam naquele palco há vários meses uma família com várias pessoas e faziam as necessidades à volta daquela zona. Realçando que sabiam que as pessoas tinham familiares em casas diretamente ligados à habitação social. Indicando também que tinham sido feitas denúncias e que faziam coisas muito más. Considerando que era bom que se tomasse alguma providência, pois era uma situação mesmo degradante.

Solicitou que lhe explicassem, nomeadamente, a eleita da Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC) também eleita na UFC em relação à equipa de polícia, indicando que a tomada de posição que tinha feito, não sabia se era a mais adequada em relação à APBC. Assinalando que era um dos fundadores da APBC, ficando um pouco indignado com o facto de haver comerciantes que estavam, independentemente de se poder saber ou não, se aquilo era ou não, como politicamente adulterado, o que era certo era que havia falta de segurança na Baixa. Ainda no dia anterior tinha havido desacatos. Há três dias tinha havido na Baixa e na Alta tiroteio, frisando que havia falta de policiamento.

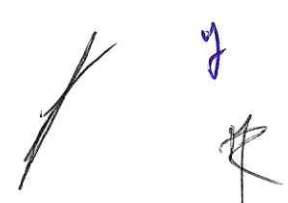
Comentou que as pessoas tinham medo de andar a certas horas na rua em Coimbra, destacando a Rua das Rãs.

Indicou que pretendia saber quais tinham sido as declarações. E o porquê daquelas declarações e o porquê atempadamente da resposta que tinha sido dada.

Questionou também relativamente ao *Rocketmen*, que era um evento que iria haver em Coimbra e que tinha mudado de nome, anteriormente designava-se *Luna Fest*. Questionando o que tinha sido dito, se apoiava ou não apoiava a iniciativa e em que moldes.

Mencionou a questão da recolha de lixo em Almedina, realçando que a solução seria ser feita de madrugada, não havendo outra solução, recolhia-se o lixo de madrugada e não tinha que se passar à tarde.

Referiu que tinha um cartaz que lhe foi enviado das Fogueiras do dia 21 de junho, onde estava em grande um logótipo que dizia Freguesia Cidade de Coimbra, ou seja, um logótipo que foi publicado, mas que efetivamente também não tinha passado naquela Assembleia, a informação



clara em que tinham avançado já para aquela terminologia. Questionando onde estava aprovado ou onde iria ficar.

Mencionou que lhe custou não ter havido Festas de São João ou de São Pedro. Na altura faziam-se as Festas de São Pedro no Largo do Romal, não se esquecendo que há oito anos havia essa iniciativa promovida pela Junta de Freguesia.

Destacou que outra coisa que também lhe custava era que já tinha falecido o Dr. Américo Petim e o mesmo lutava por uma tabela de basquete na Pedrulha. Solicitando, que pelo menos, pelo nome que ele representou, que também as pudessem colocar na Conchada.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Explicou que em relação à Rua Padre Melo, que de facto já tinham arranjado aquilo várias vezes. Indicando que estavam a falar com a Câmara Municipal de Coimbra, pois havia outros problemas na cidade idênticos, que eram zonas onde entravam e saíam muitos carros com bastante frequência e o passeio estava sistematicamente a deteriorar-se e, portanto, tinha que se encontrar uma solução. Referindo que já tinham falado com o Senhor Engenheiro Santos Costa, Diretor do Departamento de Espaço Público.

Indicou que o COC pertencia à Diocese e que iriam falar com a mesma para perceberem o que se estava a passar.

Referiu que os problemas na Baixa e na Alta eram recorrentes. Mencionando que finalmente iriam conseguir aumentar a videovigilância na Baixa de Coimbra.

Elucidou que em relação ao *Rocketmen* que tinham vindo pedir apoio logístico como davam a outros eventos. Não havendo apoios financeiros da parte da UFC. Elucidando que a Câmara Municipal de Coimbra naquele ano não daria apoio como deu nos anos anteriores para o *Luna Fest*.

Explicitou que em relação ao logótipo Freguesia Cidade de Coimbra, que estavam a introduzir paulatinamente antes de apresentarem a imagem, exatamente para gerar curiosidade e para se começar a conversar sobre aquilo, por isso introduziram em alguns cartazes, sendo uma decisão pensada e ponderada, de forma a começar algum ruído de fundo.

Explanou que as festas no Largo do Romal deixaram de acontecer a partir da pandemia, como deixaram de acontecer muitas outras, entretanto, tinham naquele momento a Feira do Livro no Largo do Romal, considerando algo importante para a dinamização do mesmo.

Mencionou que em relação ao Polidesportivo da Pedrulha que o Senhor Deputado tinha toda a razão. Era um pedido também do Dr. Petim e ainda não tinham conseguido resolver. Que tinham tentado com a Câmara Municipal de Coimbra fazer a cobertura do Polidesportivo e não conseguiram, ficando em fila de espera para o próximo mandato. Frisando que fazia todo o sentido aquela reabilitação, tendo a cobertura e depois davam uma outra vida, colocando a tabela de basquete, que de facto era uma promessa e não se esqueceriam dela.



Intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Almeida (CDU)

Indicou que a CDU não compreendia como é que a APBC, naquele caso a sua responsável, difundiu aquela mensagem. Referindo que havia manifestações onde esteve o CHEGA, sendo que ele era da CDU e havia manifestações onde esteve a CDU. Frisando que tomavam era posições de segurança ou de falta de segurança. Mencionando que não se deve ter estas opiniões e que se deve ponderar o que era dito, pois ficava registado e era mau para Coimbra porque falta uma equipa efetivamente mais coesa e de força na Baixa de Coimbra.

Frisou a questão de haver imagens do polícia que foi agredido no Largo do Paço do Conde.

Questionou se houver o *Rocketmen* e a Câmara não apoiar se a UFC apoiaria.

Questionou também sobre a reunião entre a UFC e Bloco de Esquerda (BE), uma vez que a UFC não tinha nada a ver com o Jardim da Sereia, sendo a CMC a responsável por aquele espaço.

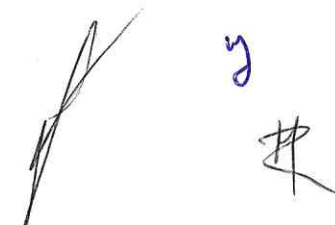
Referiu que as Festas dos Santos Populares não invalidavam que fossem feitas no Terreiro da Erva. Considerando que não custava nada à Junta de Freguesia ter a iniciativa de organizar alguma coisa para as pessoas que moram na zona da freguesia de Almedina, que não houve nada, São Bartolomeu e Santa Cruz.

Intervenção da Senhora Secretária do Executivo

Esclareceu que em relação aquela manifestação, que não fez declarações nenhuma para lado nenhum. Não sabendo o que tinham inventado nas redes sociais. Indicando que quando chegou a casa, desconfiava que determinada pessoa seria do CHEGA e foi ver a reportagem da CMTV, onde a senhora disse que era candidata pelo CHEGA para a Câmara e foi aí que concluiu a sua suspeita. Realçando que não declarou nada. Sendo que a única coisa que disse foi que quanto mais se falava na insegurança e mais manifestações se faziam contra a insegurança, mais o rótulo de insegurança se agarrava à cidade de Coimbra e estatisticamente havia mais assaltos em Celas e na Solum do que havia na Baixa.

Intervenção do Senhor Deputado Nuno Sousa (PS)

Referiu que para clarificar a questão da designação da Freguesia esteve a conferenciar com o Senhor Contabilista. Ao que parece, de acordo com a Lei n.º 3921, que era a que promulga a hipótese de desagregação das freguesias como parte do novo regime de criação e extinção de freguesias, na qual constava uma lista das freguesias existentes à data, e de facto, a designação da freguesia já não era União das Freguesias de Coimbra era só Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, sendo o que naquele momento verificou, salvo melhor análise do diploma que tinha sido uma análise em breves minutos. Mencionado que seria esse o nome que deviam dar à freguesia enquanto não houver outro nome. Frisando que, em princípio, votaria favoravelmente, em relação à mudança do nome para Freguesia de Coimbra, portanto, se quisessem fazer isso ainda a tempo de setembro, ainda poderia votar.



Intervenção do Senhor Deputado Alberto Bravo (Somos Coimbra)

Respondeu ao Senhor Deputado Gonçalo Almeida indicando que Coimbra não é assim tão grande para as pessoas que moram em Santa Cruz e na Baixa não consigam ir ao Chímico à Festa do São João, além de se gastar muito dinheiro para se realizar uma Festa, não se podendo realizar em todas as zonas, pois não haveria retorno desse investimento.

Intervenção do Senhor Deputado Carlos Veiga (PS)

Começou por indicar que este Executivo podia ser acusado de muita coisa como esta Câmara, agora por falta de festas não era de certeza absoluta.

Referiu que acompanhava a Dra. Assunção, em relação às perceções tinham um problema com a gestão do centro histórico e com a forma como esta questão era abordada ao nível municipal, uma vez que ainda viviam numa lógica das janelas partidas dos anos 60 (sessenta). Destacando que o Executivo Municipal ainda não se tinha atualizado. Ainda não tinham percebido que colocavam uma pressão enorme sobre a perceção de insegurança, havendo erros do seu ponto de vista estratégico que se iriam pagar, pois o retirar das equipas de apoio aos toxicodependentes da Baixa ou tentar levar os sem-abrigo o mais para fora possível. Aquele tipo de estratégias que faziam com que acontecesse o que estava a acontecer. Considerando que havia algo que se podia fazer que era comunicar os acontecimentos e publicar o que acontecia.

Indicou que o problema era que a cidade e a Baixa da cidade estava a ser muito maltratada por causa das obras e a descoordenação das obras fazia com que aquela perceção se acentuasse.

Deixou a pergunta, de a quem é que interessava que se estabelecesse aquela sensação de insegurança na zona do centro histórico.

Sugeriu relativamente ao logótipo para o Senhor Presidente organizasse um debate sobre o nome e sobre o logótipo, pôr os elementos em consulta pública, perguntar às pessoas como é que gostavam que se chamasse a sua freguesia. Frisando para consultar as pessoas e envolve-las na decisão, pois deixaria de ter um problema e ainda capitalizaria votos.

Defesa da Honra Senhor Deputado Gonçalo Almeida (CDU)

Questionou quanto o Grupo do eleito Alberto Bravo, até hoje tinha recebido do Festival do Fumeiro, quanto era a renda da sua sede. Relativamente ao Festival das Sardinhas quanto é que tinham recebido e em relação ao Festival das Sopas solicitou o recibo. Pedindo também para mostrarem as despesas da romaria.

Referiu que também fazia parte de organizações e que sabia qual era o prejuízo e quais eram as situações. Questionando se tinha perdido dinheiro com a UFC, se tinha ficado prejudicado para deixar essa indicação.



Intervenção do Senhor Deputado Paulo Anjos (CpC)

Propôs um lanche ajantarado para a próxima reunião da Assembleia em setembro, de forma a poderem conviver um pouco mais.

Indicou que o assunto mais sério que trazia eram os migrantes, mas falou-se tanta coisa e de certa forma estava envolvido com a questão dos imigrantes que residiam cada vez mais na cidade de Coimbra. Começando por referir a recreação noturna, que desde a primeira vez, falou sobre a importância da recreação noturna e o facto de como esta cidade tratava muito mal essa recreação noturna, tratava mal os jovens que saíam à noite e não os protegia. Tratava mal os empresários porque a vida noturna estava a ficar muito degradada por várias razões e tratava mal a questão da segurança e as pessoas que viviam naquela cidade. Referindo que o caso que tinha acontecido recentemente de tiroteio não foi o único. Naquele último ano houve diversos casos. Destacando que a cidade estava muito problemática e convinha que a União das Freguesias de Coimbra e a Câmara Municipal de Coimbra tentassem resolver alguma coisa neste sentido, contando sempre com a sua disponibilidade naquela realidade.

Mencionou a existência de vários grupos de jovens que estavam na Baixa de Coimbra, muitos deles imigrantes, considerando o grande responsável por aquilo a PSP. Portanto, aquilo onde queria chegar era que a questão da segurança era importante, a polícia na rua era importantíssima, mas não podiam resolver as questões sociais com agressões porque iriam criar problemas maiores, portanto, tinham que pensar de forma séria, sentar as Associações que trabalham com estas pessoas, sentar a polícia, sentar secalhar os académicos da Universidade e analisar o que podiam fazer por estas pessoas, devendo começar a trabalhar com aqueles jovens que estavam na Baixa.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Concordou com muito daquilo que tinha sido dito em relação aquela questão da Baixa e que já tinham também discutido sobre as intervenções que existiram naquele sentido. Realçando que se devia pensar nisso como um todo, envolvendo todos no processo e era uma sugestão que iria deixar para a Comissão Social de Freguesia (CSF).

Informou que estavam a abrir como fazem todos os anos, as Férias de Verão, que iriam ser de 7 de julho a 29 de agosto. Portanto, para todas as crianças residentes na área da UFC, ou seja, quer sejam fregueses ou migrantes. Considerando aquele apoio fundamental para a estabilidade das pessoas.

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa

Indicou que como não havia elementos do público presentes passariam ao Período da Ordem do Dia.



Referiu relativamente à intervenção do Senhor Deputado Paulo Anjos que naturalmente a Mesa se associava a qualquer iniciativa de celebração da última sessão da Assembleia, que será a próxima sessão ordinária, que depois agendariam no final dos trabalhos a data para aquela sessão. Informou que relativamente às atas que a Mesa tinha assinado no corrente dia as últimas atas da última parte daquele mandato e, portanto, que seriam publicadas em breve no site da UFC.

Explicou que não se iria produzir nenhuma alteração à ata já aprovada e ficaria a nota nesta ata da alteração de que a União das Freguesias de Coimbra passaria a ser Freguesia de Coimbra (Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu), e não, Freguesia Cidade de Coimbra. Freguesia Cidade de Coimbra é só a marca e não o nome oficial.

III - PERIODO DA ORDEM DO DIA

Intervenção da Senhora Vogal do Executivo

Esclareceu que a alteração ao Mapa de Pessoal prendia-se com a atribuição dos subsídios de penosidade aos Assistentes Operacionais e ao Encarregado Operacional. Que, de acordo com a lei, esta atribuição tinha que ser feita sempre através do Mapa de Pessoal, sendo precisamente isso que vinham apresentar. Indicando que aquele suplemento era atribuído consoante as funções que eram exercidas pelos trabalhadores e, portanto, estavam descritas as funções desempenhadas e qual era o nível a que correspondiam.

Intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Almeida (CDU)

Questionou como estava a decorrer a avaliação obrigatória dos funcionários. Questionando até quando foi feita a avaliação dos funcionários de acordo com a lei, porque responde por lei quem não a cumprir.

Referiu que em relação ao nível baixo, médio e alto, efetivamente, a diferença para o alto era mesmo a situação para quem trabalhava com sepulturas.

Intervenção da Senhora Vogal do Executivo

Indicou que a avaliação dos funcionários não tinha que vir à Assembleia de Freguesia.

Intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Almeida (CDU)

Frisou que a Assembleia de Freguesia era o órgão “responsável” pelo Executivo e não podiam ficar sem saber uma situação daquelas e bastava verem a lei.

Intervenção da Senhora Vogal do Executivo

Esclareceu que o que tinha referido foi que o Executivo não tinha que dar conhecimento da avaliação dos funcionários à Assembleia de Freguesia. O que podia dizer era que a avaliação

7 4
estava feita até ao biénio 2021-2022 e estava em curso a avaliação do biénio 2023-2024, sendo que a Comissão Coordenadora de Avaliação já tinha reunido e já tinham sido atribuídas as avaliações consoante as quotas, estando tudo em ordem. Contudo, apenas estavam com um problema na plataforma do *GESAutarquia* que não correspondia àquilo que queriam que fosse transmitido.

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa

Passou à votação da **1ª Alteração ao Mapa de Pessoal 2025:**

Deliberação: Aprovado por unanimidade com dez votos a favor.

Passou a palavra ao Executivo para apresentação do Protocolo de Cooperação com a Casa da Esquina.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Explicou que basicamente era uma renovação de um protocolo já existente, vinha ainda do anterior Governo, portanto, havia a possibilidade de se prolongar os protocolos pelo mesmo número de anos que já tinham anteriormente.

Elucidou que a Casa da Esquina fazia trabalhos com as escolas a nível de pequenas coisas com cinema, fizeram, nomeadamente, com a Escola de São Bartolomeu. A Casa da Esquina pertence à Freguesia e o trabalho que eles faziam diariamente era um trabalho muito diferenciado e muito interessante a nível da cultura em Coimbra. Sendo que aquele protocolo ajudava a financiá-los.

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa

Passou à votação do **Protocolo de Cooperação com a Casa da Esquina:**

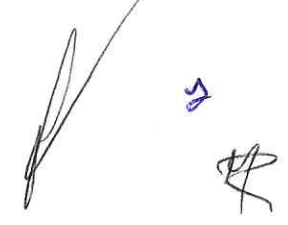
Deliberação: Aprovado por unanimidade com dez votos a favor.

Deu a palavra ao Executivo para apresentação das Informações do Senhor Presidente e da Situação Financeira Atual.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Informou que a Dra. Célia não pôde estar presente por questões de saúde, pedindo desculpa por não estar presente.

Indicou que relativamente à situação financeira que tinha solicitado que a mesma fosse reportada a maio. Frisando não saber se estava muito certa porque dizia que o saldo orçamental era de 517.333€ (quinhentos e dezassete mil e trezentos e trinta e três euros), considerando que ainda faltariam lançar alguns pagamentos, porque de facto a 31 de maio, não tinham aquele dinheiro todo como saldo, mas tinham que continuar a cumprir aquilo que tinham prometido no orçamento



anterior, que era a questão de naquele ano ser um ano de recuperação financeira face ao saldo orçamental, portanto, àquilo que tinham gasto nos últimos dois ou três anos, como compra de material. Não querendo dizer que naquele ano não tinham também algumas compras, pois ainda agora iriam comprar mais algumas papeleiras, provavelmente teriam que comprar um novo retrator para os espaços verdes, mas, de facto, tinham paulatinamente vindo a recuperar parte do saldo orçamental, também não era para recuperar tudo naquele ano, mesmo sendo um ano eleitoral, mantiveram a palavra.

Referiu em relação às atividades indicou que se houvesse alguma questão de realce, para fazerem o favor de perguntarem.

Intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Almeida (CDU)

Solicitou que o elucidassem em relação à reunião com o Bloco de Esquerda sobre a utilização do Jardim da Sereia para a realização do seu comício, ou seja, o que é que a UFC tinha a ver com o comício do Bloco de Esquerda ou porque que aquela reunião tinha sido feita.

Pediu também esclarecimento sobre a reunião de avaliação da proposta da Rua 1º de Maio, se a mesma vai entrar em obras, e também, sobre a reunião de coordenação da lista “Seremos de Novo Briosa”, a que propósito se reuniram.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Começou pelo fim indicando que reuniram com a lista “Seremos de Novo Briosa” porque foi a única que pediu para reunir com a Junta de Freguesia e foi uma reunião institucional. Em relação à proposta para a Rua 1º de Maio teve a ver com o trânsito, porque a rua foi alcatroada e pintada, e portanto, tinha novas passadeiras.

Explicou que em relação ao Bloco de Esquerda foi na altura da época eleitoral e tinham no Jardim da Sereia algumas barraquinhas e eles pediram para utilizá-las, pois no domingo tinham lá uma atividade e a UFC concordou.

Intervenção do Senhor Deputado Nuno Sousa (PS)

Realçou o facto de estarem em maio e ainda só terem 5% de execução, sendo que já iam em oito anos de gerência com uma execução que ronda os 10, 11, 12, 13% todos os anos, com a culpa sempre do Senhor Presidente da Câmara. Portanto, estavam prestes a ter eleições, considerando que tinham a oportunidade de mudar de gerência.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Esclareceu que a Câmara já lhes tinha pago. A Câmara já pagou 82.716€ (oitenta e dois mil e setecentos e dezasseis euros), a UFC que ainda não pagou a totalidade e por isso que tinha dito que aqueles cerca de 517.000€ (quinhentos e dezassete mil euros) não podiam estar certos.

Intervenção do Senhor Deputado Carlos Veiga (PS)

Reiterou que a Junta de Freguesia não captava um cêntimo de fundos para investimento. Que já tinha provado documentalmente e as fontes, referindo em Coimbra o caso da Junta de Freguesia de Ceira. E que em Lisboa uma Junta de Freguesia executou cerca de 18.000.000€ (dezoito milhões de euros) de PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) em alojamento estudantil, e portanto, aqueles dados eram públicos. Frisando que já tinha enviado os *links* com aqueles dados por e-mail ao Senhor Presidente.

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa

Deixou pré agendada a próxima sessão ordinária da Assembleia de Freguesia para dia 10 de setembro, quarta-feira.

Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e trinta e três minutos, informando e pedindo permissão aos presentes, para a elaboração da Minuta das Deliberações Aprovadas naquela Sessão Ordinária, não havendo qualquer objeção por parte dos Senhores Deputados e da qual se lavrou a presente ata, a qual, uma vez aprovada, vai a assinar pelo Presidente e Secretários da Mesa.

Coimbra, 24 de junho de 2025

**Os Membros da Assembleia,
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia**



(Manuel Barata de Tovar Portela Vieira)

1º Secretário



(Hugo António Valente de Abreu)

2ª Secretária



(Mariana Alexandra Miranda Ribeiro)